

A Desordem Coordenativa Desenvolvimental (DCD) é um déficit que causa prejuízos significativos na realização das atividades motoras básicas. Crianças com DCD tendem a se afastar socialmente, apresentando também baixas percepções de competência. Os objetivos deste estudo foram investigar a prevalência de provável Desordem Coordenativa Desenvolvimental (p-DCD) e risco de DCD (r-DCD); comparar as percepções de competência (PC) de crianças com p-DCD e r-DCD com seus pares; e, verificar associações entre o desempenho motor e a PC. Participaram 199 crianças entre 4 e 8 anos de idade, de ambos sexos das cidades de Cachoeirinha e Porto Alegre (RS). Para identificação de p-DCD e r-DCD nas crianças, foi utilizado o teste *Movement Assessment Battery for Children* (HENDERSON; SUDGEN, 1992) e para a PC a escala *Pictorial Scale of Perceived Competence and Social Acceptance* (HARTER; PIKE, 1984). Para análise dos dados, foi utilizado estatística descritiva, ANOVA *Oneway* e *Tuckey Post Hoc Tests* ($p \leq 0,05$). O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da UFRGS. Os resultados evidenciam: (1) prevalência de 18,8% de p-DCD e 20,3% com r-DCD; (2) crianças com p-DCD apresentam maiores dificuldades nas habilidades com bola; crianças com r-DCD na destreza manual; (3) as crianças com p-DCD apresentam percepção de adequação social ($p=0,02$), motora ($p=0,03$) e autoconceito ($p=0,01$) mais baixos que seus pares. Nos grupos de idade os resultados sugerem que (1) crianças com p-DCD com 4 anos (adequação social: $p=0,001$; aceitação materna: $p=0,01$; autoconceito: $p=0,02$) e 8 anos (adequação social: $p=0,05$ e autoconceito: $p=0,04$) percebem-se menos aceitas e competentes que seus pares. Correlações moderadas foram encontradas entre os escores motores e as PC social ($r= -0,15$, $p=0,01$), motora ($r= -0,12$, $p=0,05$), aceitação materna ($r= -0,12$, $p=0,03$) e autoconceito ($r= -0,16$; $p=0,01$) das crianças. A DCD é uma desordem que implica em prejuízos que ultrapassam a esfera motora, comprometendo também a percepção de adequação social e o autoconceito de crianças.